

Partido Novo convida
comandante da PM
para disputar
Governo de Rondônia

PÁGINA 02

Ano XVII - Edição 907

Porto Velho - RO, 03 de dezembro de 2025

R\$ 2,00

Madeira apreendida poderá ganhar destino social e ambiental em Rondônia



Proposta da deputada Dra. Taíssa busca transformar madeira apreendida em benefícios sociais, infraestrutura pública e ações de sustentabilidade.

PÁGINA 03

Seis pessoas são presas
por furto de energia e
receptação de fios
durante Operação



A ação percorreu 16 pontos, principalmente na área central da cidade e contou com o apoio de diversos órgãos.

PÁGINA 06

Alex Redano solicita
veículo para fortalecer
atividades da Polícia
Mirim em Presidente
Médici



Indicação ao governo de Rondônia busca garantir estrutura para ações sociais, educacionais e esportivas com crianças e adolescentes.

PÁGINA 02

Rondônia tem papel
estratégico em Assem-
bleia Geral da Associação
Brasileira das Entidades
de Assistência Técnica



A 68ª Assembleia Geral Ordinária da Asbraer debateu pautas importantes para a extensão rural.

PÁGINA 04

Partido Novo convida comandante da PM para disputar Governo de Rondônia

O Partido Novo deu um passo estratégico para as eleições de 2026 e convidou oficialmente o comandante-geral da Polícia Militar de Rondônia, coronel Braguin, para colocar seu nome como pré-candidato ao governo do Estado. O movimento faz parte do processo de reorganização da sigla em Rondônia, conduzido pelo vereador e ex-deputado federal Lucas Follador, que lidera a montagem das chapas proporcionais e majoritária com aval da direção nacional.

Segundo Follador, o convite foi motivado pelo desempenho do comandante à frente da corporação e por seu perfil técnico. Braguin é o primeiro soldado a assumir o comando-geral da PM em Rondônia e, para o partido, representa valores alinhados aos princípios do Novo, como gestão eficiente, responsabilidade fiscal e combate ao crime organizado. A articulação já conta

com apoio de lideranças partidárias em Brasília, entre elas o deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS), que reforçou o convite.

A movimentação foi discutida também com a Executiva Nacional do Novo, que avalia o ingresso de quadros com experiência em gestão pública. O diretor-executivo nacional do partido, Lucas Albuquerque, destacou que a reformulação em Rondônia busca construir uma candidatura majoritária competitiva e fortalecer as nominatas para deputado estadual e federal. Para ele, o coronel é um nome “coerente com o novo ciclo do partido no Estado”.

O coronel Braguin confirmou ter recebido o convite e afirmou estar honrado com a lembrança, mas declarou que seu foco atual permanece no comando da Polícia Militar. Ele disse que avaliará o assunto no



Sigla reestrutura nominatas para 2026 e intensifica articulação com lideranças nacionais.

momento oportuno, de acordo com as regras internas e o calendário eleitoral. A eventual candidatura dependerá das convenções partidárias e das próximas definições do Novo, que planeja disputar as eleições de 2026 com protagonismo em Rondônia.

Alex Redano solicita veículo para fortalecer atividades da Polícia Mirim em Presidente Médici

O deputado estadual Alex Redano (Republicanos) apresentou indicação ao governo de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), solicitando a disponibilização de um veículo para atender às demandas da Polícia Militar Mirim de Presidente Médici.

Segundo Redano, o pedido atende a uma necessidade urgente da corporação mirim, que enfrenta dificuldades logísticas para a realização de atividades externas e para o transporte de materiais e alimentos utilizados nos projetos sociais, educacionais e esportivos desenvolvidos com crianças e adolescentes do município.

Atualmente, a Polícia Mirim depende de empréstimos e apoio de terceiros para deslocamentos diversos, como trilhas ecológicas, eventos

formativos e retirada de alimentos doados por programas parceiros, entre eles o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Sesc Mesa Brasil e outras instituições. Essa dependência, conforme relatado ao parlamentar, compromete a agilidade e a continuidade das ações.

Redano destacou que a disponibilização de um veículo próprio representará um avanço importante para a iniciativa, que desempenha papel relevante na formação cidadã de jovens na região.

“A Polícia Mirim de Presidente Médici realiza um trabalho exemplar, que transforma vidas por meio da disciplina, da educação e da convivência comunitária. Garantir um veículo para apoiar suas atividades é investir diretamente no futuro das nossas crianças e na construção de uma sociedade mais preparada e



Indicação ao governo de Rondônia busca garantir estrutura para ações sociais, educacionais e esportivas com crianças e adolescentes.

solidária. Espero que o governo do estado atenda essa demanda tão necessária para o desenvolvimento dos projetos da corporação mirim”, afirmou o deputado.

DIÁRIO RO
diarioro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional
CNPJ: 10.483.593/0001-48

Fundado em 19 de Novembro de 2008

Avenida Campos Sales, 5156 - Eletronorte
CEP: 76808-458 - Porto Velho - Rondônia

Jornalismo
(69) 3224-2485
jornalismo.diarioro@gmail.com

REDAÇÃO
Rua General Osório, 243,
Centro - Porto Velho - RO

Redação
diarioderondonia@gmail.com

Comercial
vozregionaladm@gmail.com
(69) 99396-8937

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo.

Madeira apreendida poderá ganhar destino social e ambiental em Rondônia

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia (Alero) está analisando o Projeto de Lei Ordinária 810/2025, de autoria da deputada Dra. Taíssa (Podemos). O projeto visa regulamentar a destinação de madeira apreendida em decorrência de infrações administrativas ou crimes ambientais. O objetivo central da proposta é promover o reuso desse recurso natural com finalidades sociais e ambientais.

O que propõe o projeto de lei?

O texto do projeto autoriza o Poder Executivo a ceder a madeira apreendida ao município onde ocorreu a apreensão. Esta seção deve ser efetuada apenas se não houver uma decisão judicial final que proíba expressamente a destruição do material.

De acordo com a proposta, as madeiras deverão ser avaliadas e destinadas a órgãos da administração pública (direta e indireta) ou a entidades beneficentes e sem fins lucrativos no prazo de 120 dias.

A destinação deve seguir a qualidade da madeira, conforme detalhado na lei:

- Para confecção de móveis: se for apropriada, a madeira será destinada à fabricação de móveis para instituições públicas, como escolas, incluindo carteiras, portas, janelas e armários, além de material didático.

- Para construção: se for própria para construção, a madeira será utilizada para estruturar habitações populares (destinadas à população de baixa renda), para reforma e edificação de áreas e imóveis pertencentes à administração pública, de uso comum (como pontes e pontilhões), e outras aplicações de interesse social.

O projeto também trata da situação do autuado. Na hipótese de uma



Proposta da deputada Dra. Taíssa busca transformar madeira apreendida em benefícios sociais, infraestrutura pública e ações de sustentabilidade.

decisão judicial favorável ao autuado, o projeto assegura o direito à devolução da madeira ou ao ressarcimento correspondente por meio de indenização, garantindo a aplicação do princípio do devido processo legal. Caso não seja possível identificar a autoria da infração, a doação da madeira ao município será efetuada pelo órgão responsável.

Justificativa e impactos esperados

Em sua justificativa, a parlamentar ressalta que o projeto se fundamenta na Lei 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), que já estabelece que produtos apreendidos devem ser avaliados e destinados a instituições de fins beneficentes. A autora destaca a relevância do tema, apontando que a exploração madeireira em Rondônia é uma das principais causas de desmatamento e de impactos negativos na Amazônia. A exploração de madeira no Brasil é citada como uma atividade de grande impacto ambiental, com o país sendo um dos maiores produtores de madeira tropical do mundo, e estimando-se que cerca de 20% da produção seja ilegal, agravando a degradação ambiental e a perda de biodiversidade.

O projeto visa transformar esse material apreendido em benefícios para a sociedade e o meio ambiente. A aplicação da lei traria os seguintes resultados, segundo a proposta:

Fortalecimento da sustentabilidade: reaproveitar a madeira apreendida reduz a pressão sobre a exploração de florestas nativas, contribuindo para a conservação ambiental e para a redução do desmatamento ilegal.

Contribuição para o bem-estar social: a madeira poderá suprir demandas de órgãos públicos e populações vulneráveis, sendo usada em infraestrutura e habitações populares.

Eficiência na gestão pública: A destinação adequada evita o desperdício de recursos e permite o uso sustentável de materiais apreendidos em benefício da sociedade.

A proposta é vista pela autora como um avanço significativo para o estado de Rondônia, ao combinar o combate ao desperdício de recursos naturais com o desenvolvimento social e econômico.



DER executa serviços de melhoria na RO-010, entre a BR-429 e Nova Brasilândia

A população de Nova Brasilândia d'Oeste recebe melhorias na infraestrutura viária. Para isso, as equipes do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO), estão executando serviços de recuperação na RO-010, em um trecho de 37 quilômetros e 400 metros, que liga o município à BR-429. A frente de trabalho contempla limpeza lateral da vegetação, drenagem e aplicação de revestimento primário, garantindo mais segurança e qualidade de trafegabilidade para motoristas, moradores e produtores rurais da região.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou que a obra é de grande importância para manter o desenvolvimento do Estado. “Rondônia cresce quando as pessoas conseguem se deslocar com segurança, escoar sua produção agrícola e ter acesso aos serviços essenciais. Cada quilômetro que recuperamos é um investimento direto ao cidadão. O governo do estado trabalha para entregar estradas que possam garantir a trafegabilidade de forma segura para os rondonienses”, afirmou.

O diretor-geral do DER, Eder André

Fernandes, ressaltou o planejamento técnico aplicado à intervenção. “Estamos atuando com equipes treinadas e equipamentos adequados para garantir um serviço de qualidade. A RO-010 é estratégica para o desenvolvimento do Estado, e nosso objetivo é entregar uma rodovia mais resistente para o município”, explicou.

O titular da Coordenadoria de Operações e Fiscalização (COF), Leandro Risso, destacou que a obra gera resultados imediatos para quem utiliza a via diariamente. Ele apontou que o tre-



DER executa obra de manutenção na RO 010 sentido Nova Brasilândia.

cho possui grande circulação de veículos leves e caminhões de transporte agrícola, destacando que a prioridade é assegurar uma pista segura e bem drenada.

Já o residente da 7ª Residência Regional de Alvorada d'Oeste, Carlos Le-

andro Pereira, enfatizou a importância local do trabalho. “Conhecemos a realidade dessa estrada. Estamos cuidando da pista e das laterais para melhorar a visibilidade e evitar pontos de acúmulo de água, garantindo que o usuário tenha uma viagem mais segura”, pontuou.

Rondônia tem papel estratégico em Assembleia Geral da Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica



A 68ª Assembleia Geral Ordinária da Asbraer debateu pautas importantes para a extensão rural.

O governo de Rondônia marcou presença de destaque na 68ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), realizada no Rio de Janeiro, com a participação da Entidade Autárquica de Assistência

Técnica e Extensão Rural do estado de Rondônia (Emater-RO).

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a atuação do estado na assembleia da Asbraer reflete o comprometimento da gestão com o desenvolvimento rural. “O governo

tem trabalhado com atuação estratégica na formulação de políticas públicas, na atração de investimentos e no fortalecimento da assistência técnica para o desenvolvimento rural sustentável de Rondônia”, salientou.

O diretor presidente da Emater-RO, Luiz Cláudio Pereira Alves, apresentou iniciativas pioneiras, contribuiu para debates estruturantes do setor e abriu oportunidades inéditas de financiamento e parcerias para fortalecer o agro rondoniense.

Entre as ações apresentadas, ganhou destaque o

projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que apoia agricultores familiares na obtenção de benefícios previdenciários. A iniciativa já alcançou mais de 1.500 famílias, consolidando Rondônia como referência nacional em cidadania rural.

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) também trouxe ao debate o avanço do Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural (Suater), inspirado no modelo do Sistema Único de Saúde (SUS). A Emater-RO defendeu a criação de uma fonte per-

manente de financiamento federal para garantir maior estabilidade ao sistema.

Outro ponto relevante foi o interesse de um Fundo de Investimento dos Emirados Árabes Unidos em financiar projetos do agronegócio rondoniense. A Emater-RO foi convidada a atuar como parceira técnica na construção das propostas. E, segundo o diretor presidente da Emater-RO, “esse modelo de crédito, que utiliza a produção como garantia, em vez da propriedade hipotecada, pode ampliar significativamente o acesso dos produtores ao financiamento”, destacou.

Intervenção na Rio de Janeiro redistribui fluxo e reduz alagamentos

A Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), realizou uma importante intervenção no sistema de drenagem da Avenida Rio de Janeiro, trazendo melhorias significativas para o escoamento das águas pluviais e reduzindo os pontos críticos de alagamento na região. A ação não envolveu a construção de novas estruturas, mas sim a readequação e divisão estratégica do fluxo de água, utilizando de forma mais eficiente a infraestrutura já existente.

Antes da intervenção, todo o volume de água proveniente do bairro

Agenor de Carvalho era direcionado para a avenida Rio de Janeiro, o que frequentemente sobrecarregava o sistema e causava transtornos à população durante o período chuvoso. Com a nova configuração, as ruas 8, 9, 10 e 11 passam a escoar para o bairro Lagoa, enquanto a Rua 12 permanece conectada à drenagem da avenida Rio de Janeiro. Essa redistribuição equilibra o fluxo entre as regiões e impede que a avenida receba mais água do que sua capacidade estrutural suporta.

O secretário municipal de Infraestrutura, Thiago Cantanhede, destacou que a ação demons-

tra o compromisso da gestão em buscar soluções técnicas eficientes para o município.

“Essa iniciativa é um exemplo claro de que podemos melhorar a infraestrutura. O que fizemos foi uma divisão inteligente da drenagem, entendendo o comportamento do fluxo e redistribuindo a carga de águas pluviais.

As ruas 8, 9, 10 e 11, que antes mandavam toda a água para a avenida Rio de Janeiro, agora direcionam para o bairro Lagoa. Já a Rua 12 continua drenando para a avenida Rio de Janeiro. Com isso, o escoamento se tornou mais rápido e



Prefeitura segue atuando para reduzir alagamentos e ampliar a eficiência do sistema de drenagem; Ajustes técnicos reorganizam o percurso das águas e melhoram o escoamento na região.

seguro”, afirmou.

Com a divisão das águas da chuva, a avenida não fica mais alagada. A Seinfra reforça que continuará monitorando a região para identificar possíveis ajustes e garantir que o sistema opere de maneira ideal, especial-

mente nos períodos de maior intensidade de chuvas. A Prefeitura reafirma seu compromisso com melhorias contínuas na infraestrutura urbana, priorizando ações que tragam impactos diretos na segurança e bem-estar da população.

Jogos Municipais da Terceira Idade iniciam nesta quarta-feira (3)

Com mais de 500 atletas idosos inscritos, a Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), se prepara para o início dos Jogos Municipais da Terceira Idade (Jomti). A abertura ocorrerá nesta quarta-feira (3), às 8h na Vila Olímpica Chiquilito Erse, com o propósito de incentivar e oportunizar um intercâmbio socio-cultural e esportivo voltado para os idosos porto-velhenses.

O projeto contempla a participação de diversas entidades que desenvolvem atividades com idosos, além dos grupos que compõem o projeto Viva Mais, da

Semtel. Já estão inscritos mais de 500 atletas em 15 delegações que são compostas por idosos de diversas instituições, como a própria Semtel, Sesc, Centro de Convivência do Idoso (CCI), Unir/Ifro, Cras Betinho, Cras Paulo Freire e Legião da Boa Vontade (LBV) e Igreja São Tiago Maior.

Durante os dias 3 e 4 (quarta e quinta-feira), os idosos irão competir nas modalidades: revezamento em bastão, boliche, lance livre, dama, dominó e chute ao gol. Além das competições, os idosos estarão envolvidos com outras atividades, através de um Espaço de Serviços e Bem-Estar, pro-

movendo o acesso à produtos, cuidados pessoais, orientações sociais, aulas de dança, palestras e entretenimento.

De acordo com a gerente de Esportes da Semtel, Isa Dias, as inscrições para a competição estão encerradas, mas todos os idosos podem usufruir dos serviços oferecidos na Vila Olímpica, no dia 03/12 (quarta-feira). O evento contará ainda com um baile de encerramento, com apresentação de dança, show de artista local e desfile para disputa do Mister e Miss Jomti 2025.

Com o projeto idealizado pela pasta, os idosos terão mais uma opção de



Evento conta com mais de 500 atletas inscritos, compostos por 15 delegações.

lazer e recreação, atendendo à Lei Municipal nº 2.122, de 16 de janeiro de 2014, que dispõe sobre a criação dos Jogos Municipais da Terceira Idade. Essa é mais uma iniciativa da gestão municipal em proporcionar aos idosos uma vida mais ativa perante a sociedade.

O secretário Paulo Moraes Júnior explica que o projeto reafirma o compro-

misso com o bem-estar e saúde das pessoas idosas.

“Esse projeto foi desenvolvido com muito carinho àqueles que muito já nos ajudaram na trajetória da vida. Agora é a vez deles se divertirem, tendo um tempo de qualidade, de relacionamentos e muita descontração. Nossa terceira idade merece essa atenção e esse é o nosso compromisso”, afirmou.

PC elucida crime praticado com extrema violência e requintes de crueldade



Operação integrada para cumprimento de quatro medidas cautelares, sendo três mandados de prisão preventiva e um mandado de busca e apreensão.

A Polícia Civil do Estado de Rondônia, por meio da 1ª Delegacia de Polícia de São Francisco do Guaporé, em

cooperação com as Delegacias de Costa Marques e Rolim de Moura, deflagrou na manhã desta sexta-feira uma operação

integrada para cumprimento de quatro medidas cautelares, sendo três mandados de prisão preventiva e um man-

dado de busca e apreensão.

As ações ocorreram simultaneamente nos municípios de São Francisco do Guaporé, Rolim de Moura e Alvorada do Oeste, todas relacionadas à investigação de um homicídio ocorrido em 2023, que vitimou F.M.S.

Após meses de aprofundamento investigativo, o Serviço de Investigação e Capturas (SEVIC) da 1ª DP de São Francisco conseguiu elucidar integralmente o crime,

identificando três indivíduos envolvidos diretamente na execução, praticada com extrema violência e requintes de crueldade.

A Polícia Civil de Rondônia, reconhecida nacionalmente como uma das instituições mais eficientes do país na elucidação de homicídios, reforça com mais esta operação seu compromisso constitucional com a segurança pública, assegurando justiça, paz e proteção aos cidadãos rondonienses.

Seis pessoas são presas por furto de energia e receptação de fios durante Operação

A segunda etapa da Operação Fio Desencapado 2025, realizada pela Polícia Militar e coordenada pelo 1º Batalhão da Polícia Militar nesta sexta-feira (28), em Porto Velho, resultou na prisão de seis pessoas pelos crimes de furto de energia elétrica e receptação de fios e cabos, além da prisão de uma foragida. A ação percorreu 16 pontos, principalmente na área central da cidade e contou com o apoio de diversos órgãos, entre eles a Energisa, Caerd, Polícia Técnica, Secretaria de Estado de Segurança Pública e secretarias municipais: Semfaz, Emdur, Sema.

Para o coronel PM Régis Braguin, a operação Fio Desencapado tem como objetivo combater

não apenas o roubo de fios e equipamentos, mas também inibir a criminalidade na cidade. Essa ação integrada, que conta com a participação de diversas instituições, é importante para garantir a segurança da população.

"A operação visa interromper o ciclo de furtos e a receptação de materiais, promovendo um ambiente mais seguro", disse. Para o tenente-coronel PM Amorim, Coordenador de Policiamento I, o comprometimento das forças de segurança reflete a determinação em restaurar a ordem pública. "A iniciativa é um passo importante para uma Porto Velho mais organizada e protegida",

A concessionária



A ação percorreu 16 pontos, principalmente na área central da cidade e contou com o apoio de diversos órgãos.

ria de energia participou da operação com equipes técnicas responsáveis por identificar as irregularidades. Segundo o coordenador de Planejamento do Departamento de Perdas da Energisa, Cleyton Dias, a parceria com as forças de segurança tem sido fundamental para reduzir os prejuízos causados à so-

cidade.

"A Energisa é parceira da operação e vem trabalhando de forma contínua no combate ao furto de energia e ao roubo de cabos. Esse último em especial, têm provocado a interrupção não planejada do fornecimento aos consumidores. Em alguns casos, cidades inteiras já fica-

ram sem energia em decorrência do furto de cabos e transformadores", ressaltou Cleyton Dias.

Durante a fiscalização, foram apreendidos cerca de 50 metros de fios receptados de uso exclusivo da Energisa e 150 metros de fios utilizados em ligações clandestinas de furto de energia.

Operação Aruanã: MPRO acompanha conclusão da primeira fase da desocupação na Estação Ecológica de Samuel

O Ministério Público de Rondônia acompanhou, no último sábado (29/11), a conclusão da primeira etapa da Operação Aruanã, realizada para cumprir decisão judicial que determina a retirada de ocupantes irregulares da Estação Ecológica de Samuel, em Candeias do Jamari.

A promotora de Justiça Valéria Giu-melli Canestrini, coordenadora do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema), esteve na unidade de conservação durante a ação, que mobilizou órgãos de segurança e fiscalização ambiental. A operação busca desocupar a área de proteção integral, alvo de invasões desde outubro de 2020.

Criada em julho de 1989, a Estação Ecológica de Samuel possui cerca de 71 mil hectares e integra o grupo das áreas de proteção integral, destinadas exclusivamente à pesquisa científica e à preservação dos ecossis-

temas. Por lei, não é permitida a presença de moradores ou qualquer tipo de ocupação humana permanente.

Levantamentos apontam aproximadamente 1.200 hectares de desmatamento dentro da unidade. Durante a pandemia, período em que a fiscalização foi reduzida, o avanço das invasões se intensificou.

As decisões judiciais que proibiram a permanência de ocupantes foram proferidas entre 2021 e 2022. Desde então, diversas notificações foram encaminhadas aos invasores, alertando sobre a necessidade de desocupação. O MPRO ingressou com ação para assegurar o cumprimento das determinações.

Em 22 de outubro deste ano, nova ordem judicial concedeu prazo de 20 dias úteis para saída voluntária. Assim, iniciou-se, em 24 de novembro, a primeira fase da Operação



Equipes que participam da Operação Aruanã.

Aruanã.

As equipes se reuniram com os ocupantes para reforçar as orientações e esclarecer que a permanência no local não seria mais possível. A etapa inicial foi concentrada na região da Linha 21, onde havia barracos, novas áreas recém-abertas e queimadas. Mais de 200 agentes participaram da ação, envolvendo MPRO, TJRO, Polícia Militar, Polícia Civil, Sedam, Corpo de Bombeiros e outras instituições.

Segundo o comandante da operação, tenente-coronel Jairo Alves Carneiro, quatro pessoas ainda permaneciam na área no início da intervenção e foram retiradas conforme os protocolos estabelecidos pela Justiça. Todos foram encaminhados para local seguro previamente organizado pelos órgãos públicos.

A promotora de Justiça Valéria Canestrini ressaltou

o planejamento e o cuidado adotados na execução da desocupação. Ela destacou que, embora sem exigência formal para este tipo de caso, as equipes seguiram diretrizes nacionais voltadas a remoções, assegurando que todas as etapas fossem conduzidas de forma

ca permanente do Estado na área, medida considerada essencial para impedir novas invasões.

A segunda fase da operação deve alcançar outras linhas da unidade de conservação, onde ainda há registros de estruturas clandestinas e



Mais de 200 agentes participaram da ação, envolvendo MPRO, TJRO, Polícia Militar, Polícia Civil, Sedam, Corpo de Bombeiros e outras instituições.

humanizada, com respeito à dignidade da pessoa humana e com garantia de tratamento adequado e seguro às pessoas envolvidas.

O MPRO seguirá acompanhando todas as etapas da Operação Aruanã. A representante do Ministério Público reforçou que a fase final prevê a presen-

possível permanência de ocupantes, além de outras medidas previstas no planejamento.

O MPRO trabalha para a garantia da proteção das unidades de conservação, da proteção climática e do direito humano ao meio ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações.



Durante os trabalhos, as equipes realizaram incursões e demoliram todas as estruturas irregulares.

Itapuense estreia com goleada no Rondoniense Feminino pelo placar de 7 a 0

A equipe feminina do Itapuense do município de Itapuã do Oeste estreou com uma grande vitória no futebol feminino em competições oficiais da FFER, a estreia foi na tarde de domingo no Centro de Desenvolvimento do Futebol Heitor Costa diante do Sport Genus de Porto Velho, as meninas do time do interior venceram com facilidade o time da capital pelo placar de 7 a 0, ficando na vice liderança da competição do Rondonien-

se Feminino.

Com os resultados dos primeiros jogos, o Brazuca lidera a competição com 3 pontos seguido pelo Itapuense quem tem os mesmos três pontos, Sport Genus e o Rondoniense fecham em terceiro e quarto lugar respectivamente. No próximo final de semana jogam Brazuca e Sport Genus no sábado dia 6 de dezembro às 8h30 e no dia 7 de dezembro domingo às 16h jogam Itapuense e



Equipe do município de Itapuã do Oeste venceu o Sport Genus.

Rondoniense. Todas as partidas acontecem no Centro de Futebol Heitor Costa.

Rondônia soma três ouros no tênis de mesa das Paralimpíadas Escolares 2025

Rondônia obteve resultados expressivos no tênis de mesa durante o encerramento do 2º bloco de competições das Paralimpíadas Escolares 2025, encerrando a participação da modalidade com conquistas em provas individuais e de duplas. Competiram os estudantes-atletas Paulo Arthur Bastos da Fonseca, 14 anos, da Escola Ricardo Cantanhede; Thaylon Emanuel Gama da Silveira, 14 anos, da Escola São Roque; Raul Reis, 12 anos, da Escola Alexandre Gusmão; e Bernardo Pereira, 16 anos, da Escola Ulisses Guimarães, de Porto Velho, que integrou a equipe rondoniense contribuindo no desempenho coleti-

vo da delegação.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, os resultados demonstram o impacto positivo dos investimentos do governo realizados no esporte escolar. "O estado vem ampliando o apoio aos estudantes-atletas, garantindo condições de treinamento e participação para que Rondônia avance cada vez mais no cenário nacional", salientou.

As provas garantiram ao estado três medalhas de ouro e duas de bronze: Paulo Arthur conquistou ouro no individual da classe 10, categoria B; Thaylon Emanuel assegurou ouro no individual

da classe 4, categoria B, e bronze nas duplas; Raul Reis levou o ouro nas duplas, e bronze no individual da classe 11, categoria A. Bernardo Pereira Mota, embora não tenha medalhado, compôs o grupo de atletas que representou Rondônia na modalidade, reforçando a estrutura e a competitividade da equipe.

O chefe da delegação de Rondônia, Zairton Alves, destacou que o desempenho alcançado reflete a consistência técnica dos atletas e o avanço da modalidade no estado.

"O tênis de mesa paralímpico é estruturado por classes funcionais que organizam os competi-



As provas garantiram ao estado três medalhas de ouro e duas de bronze.

res conforme o grau e o tipo de deficiência, assegurando paridade nas disputas. As categorias também segmentam os atletas por faixa etária e nível competitivo, permitindo que cada estudante atue em condições adequadas às suas habilidades", explicou.

O técnico Helmut Matter, respon-

sável por parte dos atletas na modalidade, ressaltou o amadurecimento competitivo apresentado nas provas. Ele afirmou que o foco, a postura tática e a adaptação às exigências de cada classe funcional demonstram a evolução do grupo e reforçam o potencial de Rondônia para disputar em alto nível.